



O Servo de Deus Padre Cruz

ANO 9 * N.º 27 * SETEMBRO DE 2026

TRÊS EDIÇÕES ANUAIS

Diretor: P. Dário Pedroso SJ

GRATUITO

As Maravilhas da Misericórdia

O mais belo nome do amor, a maneira mais eloquente dele se manifestar, é na misericórdia, ou seja, na capacidade de ter o coração debruçado sobre a miséria, para perdoar, para se alegrar perdando, para curar. Foi assim o coração do Pai da misericórdia, foi assim o coração do Bom Pastor quando busca e encontra a ovelha perdida. Foi assim o coração do nosso querido Padre Cruz, sacerdote da misericórdia, sinal da bondade de Deus com os pecadores, os doentes, os aflitos, os débeis. Os corações mais empedernidos, mais fechados, se abriam com ele e faziam uma boa confissão.

O Padre Cruz tinha um dom particular, dado por Deus, para exercer o ministério da reconciliação, para atrair os pecadores para Deus, para celebrar a misericórdia. Percorria Portugal duma ponta a outra para pregar e confessar, sempre disponível para atender, sempre pronto para ir onde houvesse doente ou pecador que precisasse dele. Quantas viagens, quantos quilómetros, quantas horas e horas, às vezes num só dia, a atender de confissão. Até temos o testemunho de muitos casos que pareciam impossíveis, mas que a caridade, a delicadeza, a amizade, a compreensão, a santidade do Padre Cruz, ajudaram a ser reais, e os penitentes se abriam e se confessavam.

Não podemos nunca esquecer que foi o P. Cruz que foi o primeiro sacerdote a confessar a Irmã Lúcia, para a sua primeira comunhão, como não podemos deixar de lembrar a devoção que tinha, depois das aparições, de ir a Fátima nos dias 13, confessar peregrinos. Sentia-se que todos o procuravam, que tinham o desejo de se confessar a ele. Ficavam alegres, felizes, desejosos de uma vida nova. O coração do Padre Cruz por amor a Jesus e às pessoas, atraía, e tinha um zelo indomável, para ir em busca de pecadores, de ovelhas perdidas.

O Padre Cruz, não só era um excelente confessor, mas era também um bom penitente, que acreditando na misericórdia e na graça do sacramento, se confessa todas as semanas. Que exemplo maravilhoso para todos nós, sobretudo aos amigos e devotos do “santo” Padre Cruz.



P. Cruz com o breviário, Macieira de Cambra, 26.11.1944

P. Dário Pedroso SJ

Padre Cruz - Confessar e converter

São absolutamente incontáveis as confissões e conversões feitas pelo P. Cruz ao longo da sua longa vida. Acompanhe-nos hoje nesta partilha que nos chegou através de vários testemunhos. Para a salvação duma alma, o P. Cruz não se poupava a esforços e usava duma certa audácia sempre que ela era necessária para vencer a teimosia de alguém que não tivesse desejo de se confessar. Não têm número os corações que moveu. Pessoas mesmo aparentemente sem vida de fé, só ao P. Cruz se queriam confessar.

Por todo o Portugal de lés a lés, bastava o P. Cruz sonhar que havia algum doente, ou são, que não queria a confissão ou só queria S. Rev.^a, não pensava em mais nada, nem na sua própria saúde, servindo-se de todos os meios de condução, chegando a dizer que até se metia num avião, para ir salvar uma alma. As Senhoras Caldas Machado contavam que uma vez chegou do Porto, no rápido, às 2 horas e, como já aqui, em Lisboa, encontrasse recado dum doente que só ao Sr. P. Cruz se queria confessar, voltou novamente no rápido da tarde para o Porto.

Testemunho 1 - Confessava-se todas as semanas. E este mesmo sacramento usava no seu apostolado. Confessava por vezes desde as 5 da manhã até às 2 da tarde, ou pela noite fora. Encontrando-se hospedado numa família, foi preciso chamar um médico para lhe dar uma injeção. Mas o tempo passava e o médico e Padre não saíam do quarto. Diz o médico: "Vejam lá, saí para dar uma injeção ao P. Cruz, e fiz a minha primeira confissão!"

Testemunho 2 - No período da Primeira Grande Guerra, em que os comboios não tinham horários e fervilhava a anarquia entre o pessoal sempre em greve, o P. Cruz, que em geral viajava em 3^a classe, esteve parado horas seguidas numa estação da linha do Oeste. No mesmo compartimento do comboio seguia um indivíduo que, vendo-o, começou a arengar contra os padres. O P. Cruz falou-lhe com a mansidão habitual. O que disseram não sei. Sei apenas que passado algum tempo o P. Cruz apeou-se, e atrás dele o seu contendor, a quem conduziu para um barranco junto à linha, e ali mesmo, sentado numa pedra, ouviu-o de confissão.

Testemunho 3 - Contou-me o Sr. Padre Cruz que, numa ocasião em que teve de recorrer a um médico para receber uma injeção, no final disse-lhe: "Não sei como lhe hei-de pagar, mas posso ouvi-lo de confissão...." E confessou o médico.

Testemunho 4 - Numa Capela em Lisboa abeira-se de mim um homem relativamente novo, modestamente vestido, e perguntou-me: "Sabe como se chama aquele Padre velhote que está a pregar?"

Respondi: - "É o senhor Doutor Padre Cruz".

Voltou: - "Que me diz?"

Respondi novamente: - "É o senhor Dr. P. Cruz, pois vim acompanhá-lo e, agora, vou com ele novamente".

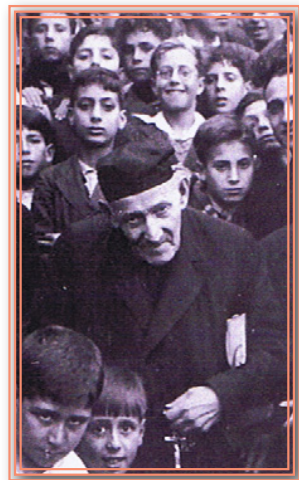
Resposta do pobre homem - "Pois já não saio daqui sem me confessar. Lá isso é que não saio. Ora eu que andava há tanto tempo atrás dele para me confessar e vejo-o agora aqui, isso é que tem de ser. Não, não saio sem me confessar!"

E assim foi realmente. Ali o confessou, quase no meio daquela multidão, porque o pobre homem tinha de se confessar, fosse como fosse e desse pelo que desse, e assim o fez.

Testemunho 5 - Numa terra onde o P. Cruz tinha ido fazer uma Missão contava que se tinha confessado toda a gente dessa povoação; apenas um homem não o fez. No dia seguinte o Sr. Dr. Cruz seguia para a estação, viu o homem a lavrar um campo, chamou-o e mesmo à beira da estrada o confessou.

Testemunho 6 - Numa quinta em Ourém, um cocheiro que não se queria confessar, tendo o Sr. Dr. Cruz confessado todas as pessoas da casa, só este o não fez. Quando saíram da Capela, chamou o criado à Sacristia e disse: «Agora vamo-nos confessar» e o homem acedeu. Outras vezes, quando ia para a estação de Ourém, pedia para ir sozinho com o dito criado, para assim durante o caminho o confessar.

Testemunho 7 - Em Julho, antes da sua morte, tinham-lhe falado num doente para os lados do Campo Grande, que só a S. Rev.^a se queria confessar. Não disse nada, nem às Senhoras Caldas, nem ao médico, pois estes vigiavam cuidadosamente para que não se cansasse, nem subisse escadas. Ia fraquíssimo (tanto que o médico foi no automóvel com injeções e seringa, no caso de ser necessário). Nem me quero lembrar daquela saída! Só depois de estar no carro, já em andamento, é que manifestou esse desejo ao médico. Ia satisfeito de poder realizar mais esta caridade, confessar o doente que desejava a sua presença, passando sobre as prescrições e recomendações do médico e amigos e assim satisfazer o seu desejo de apostolado, ajudando a salvar as almas.



O P. Cruz em visita o
Seminário Apostólico Jesuíta
em Macieira de Cambra,
26.11.1944

1 de outubro

78º Aniversário de falecimento do “Santo” Padre Cruz



Jazigo do P. Cruz
Cemitério de Benfica, Lisboa

A Vice-Postulação da Causa de Canonização do Padre Cruz informa que dia 1 de outubro, quinta-feira, celebra-se o 78º aniversário do falecimento do “Santo” Padre Cruz.

Convidamos todos os devotos e amigos da Causa do P. Cruz a participar na Missa que se realizará na Capela do Cemitério de Benfica, em Lisboa, pelas 10h00. O Jazigo será aberto para visita e oração entre as 9h00 e as 9h45, reabre após a Missa e encerra pelas 17h00.

Aproveitamos para informar que dia 1 de novembro, dia de Todos-os-Santos, o Jazigo do P. Cruz estará aberto entre as 9h00 e as 17h00.

O Vice-Postulador, P. Dário Pedroso, SJ

INFORMAÇÃO

Informamos os nossos benfeitores e amigos que a Causa de Canonização do Padre Cruz aceita pedidos de Missas pela Beatificação do Padre Cruz e outras intenções. O Rev. P. Dário Pedroso, sj celebrará todas as Missas. Muito gratos, desejamos as melhores bênçãos.

Artigos de Recordação do P. Cruz

A Causa do Padre Cruz apresenta o porta-chaves em forma de coração e a caneta esferográfica com a imagem do P. Cruz gravada em madeira e a oração do P. Cruz: “Nada contra Deus, Nada sem Deus, Tudo por Deus” e o íman em metal com imagem do P. Cruz e de S. Cristóvão.

Faça o seu pedido para a Causa do Pe Cruz através de

Carta para Apartado 2661 - 1117-001 Lisboa

Tel: 218860921/964199167

Email: causapadrecruz@padrecruz.org



Caneta
(4 graças)



Íman - 9cm x 4cm
(5 graças)

Porta-chaves - 3,17cm x 5,5cm
(4 graças)



Preces para uma Novena

Deus infinitamente misericordioso que desceste do Céu à terra para ser a salvação e o modelo de todos os homens; Vós que dissestes: Pedi e recebereis, procurai e encontrareis, batei e abri-se-vos-á, pelos méritos e intercessão do Vosso servo P. Cruz que, perfeito imitador Vosso, abrasado em caridade, passou igualmente pela terra a fazer bem: consolando os aflitos, socorrendo os necessitados, visitando os pobres e encarcerados e convertendo os pecadores.

Concedei-nos a graça de imitar as suas virtudes, principalmente o seu espírito de oração e união com Deus, o espírito de fé viva, de esperança firme e de amor ardente, a devoção filial à SS.ma Virgem, o zelo pela salvação das almas e o horror a tudo o que desgoste o divino Espírito Santo e nos torne menos dignos da Sagrada Comunhão. Concedei-nos em particular a graça de... se for para honra Vossa, para bem das nossas almas e glória do vosso Servo. Assim seja.

Pai Nosso, Ave Maria e Glória.

Bondoso Padre Cruz, rogai por nós!

Oração

Senhor Jesus Cristo, que dissestes: Se não vos tornardes como pequeninos, não entrareis no reino dos céus, olhai para a humildade e simplicidade com que o Vosso servo Francisco procurou a glória divina e o bem temporal e sobrenatural dos humildes, e dignai-Vos glorificar o Vosso discípulo fiel com a auréola da santidade, se isso for da Vossa maior glória. Por Nosso Senhor Jesus Cristo, Vosso Filho, na unidade do Espírito Santo. Assim seja.

Pedidos e agradecimentos do Padre Cruz



Obrigada por ajudar a pequena Cleopatra. **Fatima Wakefield, Toronto, Canadá;**

Obrigada por estares comigo na minha operação à vista. Agradeço por tudo o que tens feito por mim e pela minha família. **Rosa Bento, Esmoriz;**

Ao querido Padre Cruz venho, uma vez mais, agradecer as grandes graças que me alcançou de Deus Nosso Senhor. Fiz a sua novena pela minha filha que andava com as glicémias descontroladas e, no final da novena, tudo ficou normal e teres-me alcançado de Deus Nosso Senhor a grande graça de estar tudo bem com a mamografia e ecografia que a minha filha fez. Obrigada querido Padre Cruz. **Maria Teresa Abreu, Coimbra;**

Agradeço muitas graças obtidas por intercessão do bondoso Padre Cruz a quem recorro muitas vezes em situações preocupantes, tanto de saúde como em outros problemas. **Alice Nunes, Napa, EUA**

GRAÇAS CONCEDIDAS: Quando receber uma graça através da intercessão do Pe Cruz, comunique essa graça, descrevendo-a e envie-nos juntamente com o seu nome e morada.

A Causa de Canonização, com a despesa do boletim e da revista, além de outras, necessita da ajuda económica dos benfeitores e devotos do Padre Cruz. Se puder, envie a sua esmola. Obrigado.

Por transferência Bancária (Millennium BCP) IBAN: PT50 0033 0000 45327661658 05

Por cheque ou Vale Postal: Causa de Canonização do Padre Cruz * Apartado 2661 - 1117-001 LISBOA

Estatuto Editorial:

O boletim "O Servo de Deus Padre Cruz" é propriedade da Causa de Beatificação e Canonização do Servo de Deus Padre Francisco da Cruz SJ. O boletim "O Servo de Deus Padre Cruz" é uma publicação católica, que visa a divulgação da vida e obra do Padre Francisco da Cruz, sacerdote jesuíta. O boletim "O Servo de Deus Padre Cruz" compromete-se a assegurar o respeito pelos princípios deontológicos e pela ética profissional dos jornalistas, assim como pela boa fé dos leitores.

"O Servo de Deus Padre Cruz"

Periodicidade: Três edições anuais

N.º de Registo na ERC 127091 * Depósito Legal n.º: 438322/18

Diretor: P. Dário Pedroso S.J.

Propriedade, Edição e Redação: Causa de Beatificação e Canonização do Servo de Deus Padre Francisco da Cruz SJ

Rua da Madalena, 179 R/C * Apartado 2661 * 1117-001 LISBOA * Te1ef.: (+351) 218 860 921

Email: causapadrecruz@padrecruz.org

Site: <http://www.padrecruz.org>

NIF 501121641

Impressão: Gráfica Almondina * Sede do Impressor: Progresso e Vida, Lda. * Zona Industrial * Rua da Gráfica Almondina * 2354-909 Torres Novas

Tiragem: 8000 - Distribuição Gratuita